

DA REDAÇÃO

Brasília é um museu a céu aberto, com prédios e monumentos que se destacam no amplo horizonte. Algumas riquezas artísticas da capital devem ser vistas e admiradas quando se entra nesses lugares. É o caso dos vitrais, elementos arquitetônicos explorados pelo homem desde a Antiguidade, quando eram usados nas janelas de casas particulares. Destinados a vedar as aberturas de construções, possuem temática variada, formam conjuntos harmoniosos e alguns até se transformaram em cartões-postais, tão famosos quanto os prédios a que pertencem. A convite do *Correio*, o doutor em história, arquiteto e professor do Instituto de Artes da UnB Mario Bonomo elaborou um roteiro com os principais vitrais da cidade. Para conhecê-los, basta ficar atento aos horários de visita e, por que não?, partir para uma caminhada, já que os destinos escolhidos (Catedral Metropolitana, edifício matriz da Caixa Econômica Federal e Santuário São João Bosco) são relativamente próximos.

No monumento projetado por Oscar Niemeyer, os tons de azul, verde, branco e marrom se espalham pelos vidros. "A composição é próxima do abstrato, já que não há forma definida no traçado", diz Bonomo. Os vitrais da catedral são de Marianne Peretti, artista nascida em Paris, filha de mãe francesa e pai brasileiro. Sua obra pode ser vista em outras cidades, como Rio de Janeiro, São Paulo e Recife. De dia, a luz do sol ilumina os vitrais, criando brilho intenso no ambiente. "No século 12, os vitrais começaram a ser usados na construção de catedrais. Em geral, eram opacos, o que tornava essas igrejas escuras. Não é o caso da Catedral de Brasília, que tem concepção moderna", explica o professor.

O alemão Lorenz Heilmann, que se mudou para o Brasil ainda pequeno, criou os 24 murais de vidro do edifício matriz da Caixa, no andar térreo, o chamado Átrio dos Vitrais. As muitas cores representam as unidades da federação e cenas cotidianas, pontos turísticos, vegetação e folclore regionais. Juntos, formam um grande mosaico das caras e cores do país. O do Rio de Janeiro, por exemplo, retrata a paixão pelo futebol e pelo samba. O imigrante europeu de origem alemã é o tema da obra de Santa Catarina, enquanto o Distrito Federal surge nos traços arquitetônicos. "Os vitrais da Caixa têm uma característica presente desde o século 19, quando esse

A beleza dos VIDROS

CONHECER OS VITRAIS DE PRÉDIOS E MONUMENTOS DE BRASÍLIA É FASCINANTE EXERCÍCIO PARA CONHECER MELHOR A CIDADE



VEJA MAIS FOTOS NO SITE

WWW.CORREIOWEB.COM.BR/FIMDESEMANA

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

elemento assumiu função decorativa, além da religiosa", observa Bonomo.

Já quem entra no Santuário São João Bosco tem a sensação de estar sob um céu de estrelas. Projetados por Cláudio Naves e fabricados pelo belga Hubert Van Doorne, os vitrais cobrem uma área de 2.200m². "O santuário faz perfeita releitura do gótico. A igreja lembra a arquitetura gótica, mas, ao mesmo tempo, é bem moderna", comenta o professor, destacando que os vitrais, postos entre as colunas, ajudam a criar uma agradável luz difusa no espaço, durante o dia.

O processo de colocação dos vitrais do santuário, que começou em 1970, foi acompanhado pelo padre Antônio Pache-

co de Paula, que, na época, era administrador da Inspeção dos Salesianos. Periodicamente, ele saía de Belo Horizonte, onde trabalhava, para vir a Brasília. "Os fornecedores de vidro da Alemanha acharam o projeto inviável, por causa do prazo solicitado e do orçamento disponível. O Hubert teve que encomendá-los de uma fábrica de São Paulo, que acabou sendo a única alternativa", recorda-se. "A cristaleira nem sempre entregava os vitrais na tonalidade desejada e, com isso, o trabalho demorou em torno de dois anos e meio para ficar pronto. Apesar de todas as dificuldades, ele seguiu adiante com o projeto. Conseguiu deixar seu nome na história, foi um artista e um herói."

Fotos: Aduato Cruz/CB



NO ÁTRIO DOS VITRAIS, DA CAIXA, QUADROS REPRESENTATIVOS DE CADA ESTADO



BONOMO NO SANTUÁRIO SÃO JOÃO BOSCO: SOB UM CÉU DE ESTRELAS

NA CATEDRAL METROPOLITANA, COMPOSIÇÃO PRÓXIMA DO ABSTRATO

ONDE IR

ÁTRIO DOS VITRAIS

Edifício matriz da Caixa (Setor Bancário Sul, Qd. 4, Lts. 3/4). Diariamente, das 8h às 21h. Entrada franca. Acesso livre.

CATEDRAL METROPOLITANA NOSSA SENHORA APARECIDA

Esplanada dos Ministérios. Segunda, das 8h às 17h. De terça a sexta, das 8h às 18h. Sábado, das 8h às 17h. Domingo, das 8h às 18h. Visitação suspensa durante os horários de missas. Acesso livre.

SANTUÁRIO SÃO JOÃO BOSCO

DE BRASÍLIA SHIGS 702, Cj. A. De segunda a sábado, das 7h às 19h. Domingo, das 7h às 12h e das 14h às 20h. Acesso livre.